



NOTA TÉCNICA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ SOBRE A IMPORTÂNCIA DO DISTANCIAMENTO SOCIAL AMPLIADO

A Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal do Ceará (UFC), por meio do Comitê de Enfrentamento da COVID-19, vem manifestar seu posicionamento a respeito da importância de manutenção do distanciamento social ampliado, como estratégia fundamental, e cientificamente embasada, para evitar a disseminação rápida e ampliada do novo coronavírus (SARS-CoV-2) no Estado do Ceará e no Brasil.

Com 72 anos de história, a FAMED-UFC destaca-se pela formação de mais alta qualidade na graduação e na pós-graduação, com atuação também de relevo na pesquisa científica, tanto em âmbito nacional, como internacional. Ao longo de sua trajetória tem mantido compromisso com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a assistência à saúde em áreas estratégicas e respondendo às demandas surgidas em cenários de crise e desafios de Saúde Pública. Esse compromisso não seria diferente na atual situação, em que o comportamento social e as ações institucionais de combate à COVID-19 incidem diretamente no direito à saúde e à vida.

Os dados de morbimortalidade, obtidos por meio das atividades de vigilância epidemiológica e de diferentes modelos matemáticos, mostram a gravidade da situação atual. Em nosso país, o rápido aumento do número de casos sinaliza a importância de fortalecer as ações de prevenção e controle, particularmente em favor das populações com maior vulnerabilidade clínica e social, destacando-se aquelas com menor acesso à rede de serviços de atenção à saúde.

A experiência de flexibilização das medidas de distanciamento social apresentou resultados dramáticos em países como Itália, Inglaterra e Estados Unidos. O foco apenas em ações voltadas para os casos sintomáticos respiratórios e/ou para populações de maior risco, como pessoas idosas, é reconhecidamente uma estratégia insuficiente, permitindo o agravamento das consequências danosas da pandemia à saúde e vida da população. Daí a nossa preocupação com a sinalização recente por órgãos oficiais no Brasil de medidas que possam relativizar a importância do distanciamento social, minando todos os esforços empreendidos até o momento para o controle da velocidade de disseminação da COVID-19. Temos consciência do impacto socioeconômico que as medidas atuais de enfrentamento do SARS-CoV-2 podem impor à sociedade, porém os efeitos sobre a saúde e a vida das pessoas seriam ainda mais devastadores, devendo ser prioritariamente considerados.

Reiteramos a necessidade de realização mais ampliada de testes na rede do SUS para diagnóstico, tratamento e seguimento das pessoas infectadas, possibilitando a melhor definição para o retorno às atividades da vida diária dessas pessoas, inclusive dos profissionais de saúde, e o planejamento da transição para níveis menos restritivos de isolamento social.



A FAMED-UFC reconhece e solidariza-se com todos os esforços empreendidos pelos gestores e profissionais de saúde, pesquisadores e técnicos e pela sociedade como um todo no estado do Ceará, que têm incansavelmente atuado com determinação em diferentes âmbitos de enfrentamento a este grave e complexo problema, ampliando a sensibilidade de nosso sistema de vigilância epidemiológica. Com bases nos dados atualmente disponíveis, recomenda-se que a determinação de isolamento social por parte do Governo do Estado do Ceará, via decreto, seja ampliada pelo menos até o início do mês de maio, quando as tendências epidemiológicas deverão ser reavaliadas.

Ao longo desse período de crise do SARS-CoV-2, seguiremos desenvolvendo ações de formação e educação permanente com base nos protocolos disponíveis fundamentados nas melhores evidências, assim como na defesa de estratégias para gestão ambiental e adequado uso e garantia de equipamentos de proteção individual-EPIs. Nosso propósito é de contribuir por meio de ações inovadoras e criativas no ensino, na pesquisa e na extensão, apoiando a sociedade cearense e brasileira nesse momento crítico em que nos unimos pelo bem comum, pela saúde, pelo fortalecimento do SUS e valorização da ciência.

Os docentes e profissionais de saúde manter-se-ão firmes na linha de frente desta batalha, com orgulho e responsabilidade.

Fortaleza, 09 de abril de 2020